

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Reversão de contas a receber fora do período de competência

Conforme apresentado na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, no exercício de 2019, a Companhia reverteu um contas a receber que deveria ter sido revertido durante exercício de 2018 no montante de R\$ 105 milhões, relacionado às penalidades de variação de volume, previstas nos contratos de serviços de transporte de gás. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os eventos devem ser reconhecidos no período de competência a que se referem. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o resultado do exercício está diminuído em R\$105 milhões.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins comparativos, foram reapresentados conforme nota explicativa nº 2.4.1, e não foram auditados por nós nem por outros auditores.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 9 de março de 2020

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. L. L.
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Índice

Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração de Resultado	6
Demonstração de Resultado Abrangente.....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas explicativas	11
1. A Companhia e suas operações	11
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	15
3. Sumário das principais práticas contábeis.....	16
4. Estimativas e julgamentos relevantes.....	20
5. Novas normas e interpretações.....	21
6. Caixa e equivalentes de caixa.....	23
7. Contas a receber	23
8. Imobilizado.....	24
9. Intangível.....	25
10. Fornecedores.....	25
11. Financiamentos.....	25
12. Arrendamentos.....	30
13. Partes relacionadas.....	32
14. Tributos.....	33
15. Patrimônio líquido	36
16. Depósitos incentivados para reinvestimento	37
17. Receita de serviços	38
18. Despesas gerais e administrativas.....	38
19. Custos por natureza.....	38
20. Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	39
21. Resultado financeiro líquido.....	39
22. Processos judiciais e contingências	40
23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	46
Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	51

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	341	-	Fornecedores	10	173	127
Contas a receber clientes, líquidas	7.1	1.259	1.354	Financiamentos	11	2.342	912
Contas a receber FIDC	7.2	-	3.108	Arrendamentos mercantis	12	15	-
Imposto de renda e contribuição social	14	71	35	Imposto de renda e contribuição social	14	-	61
Impostos e contribuições		74	71	Impostos e contribuições		96	40
Depósitos vinculados		49	-	Dividendos propostos	15.6	-	524
Outros ativos circulantes		42	-	Outras contas e despesas a pagar		68	45
		<u>1.836</u>	<u>4.568</u>			<u>2.694</u>	<u>1.709</u>
Não Circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	11	21.230	2.269
Depósitos judiciais	22.2	112	93	Arrendamentos mercantis	12	21	-
Imposto de renda e contribuição social	14	25	13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.362	580
Impostos e contribuições		17	17	Provisão para processos judiciais e administrativos	22	67	22
Adiantamento a fornecedores		-	4	Outras contas e despesas a pagar		40	48
Depósitos para incentivos fiscais	16	139	126			<u>22.720</u>	<u>2.919</u>
		<u>293</u>	<u>253</u>			<u>25.414</u>	<u>4.628</u>
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	30.608	12.716	Capital	15.1	2.256	5.907
Intangível	1	2.505	7	Transações de capital	15.2	1.339	1.339
		<u>33.113</u>	<u>12.976</u>	Reservas de lucros	15.5	6.752	5.670
				Outros resultados abrangentes		(519)	-
						<u>9.828</u>	<u>12.916</u>
		<u>35.242</u>	<u>17.544</u>			<u>35.242</u>	<u>17.544</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2019	2018
Receita de serviços	17	5.195	4.943
Custo dos serviços prestados	1	(1.506)	(1.098)
Lucro bruto		3.689	3.845
Gerais e administrativas e tributárias	18	(75)	(80)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(131)	(130)
		(206)	(210)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.483	3.635
Resultado financeiro líquido	21	(659)	(242)
Receitas financeiras		118	211
Despesas financeiras		(775)	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(2)	(213)
Lucro antes dos impostos		2.824	3.393
Imposto de renda e contribuição social	14	(713)	(914)
Lucro do exercício		2.111	2.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração de Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Lucro do exercício	2.111	2.479
Outros Resultados Abrangentes (Nota 15.4)	(519)	-
Resultados não realizados s/ Hedge reconhecidos no PL	(786)	-
IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados s/ Hedge	267	-
Resultado abrangente total	1.592	2.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital				Reservas de Lucros					Total do patrimônio líquido
	Capital	Transações de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de Combinação de negócios	Legal	Especial	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	5.907	1.339	-	-	405	2.426	884	1.497	-	12.458
		1.339	-	-					5.212	12.458
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(1.497)	-	(1.497)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.479	2.479
Destinações:										
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	-	124	-	258	1.573	(1.955)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(524)	(524)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.907	1.339	-	-	529	2.426	1.142	1.573	-	12.916
	5.907	1.339	-	-					5.670	12.916
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Incorporação reversa da Aliança	(4.612)	-	60	2.985	-	-	-	-	(14)	(1.581)
Hedge de fluxo de caixa	962	-	(579)	-	-	-	-	-	4	387
Dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(2.426)	-	(1.573)	(5)	(4.004)
Destinações:										
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	(66)	(78)	2.067	173	-	(2.096)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)	2.919	451	2.067	1.315	-	-	9.828
	2.257	1.339	(519)						6.752	9.828

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	2.111	2.479
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	918	596
Resultado com baixa de ativos	5	-
Perda na recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	225
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	764	518
Amortizações de juros (Nota 11.1)	(919)	(241)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(103)	(201)
Perdas de crédito esperadas		1
Provisão para perdas com processos judiciais (Nota 22.1)	40	1
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	235	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	478	489
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	95	(265)
Outros ativos	(221)	(37)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	48	(48)
Impostos e contribuições	51	260
Imposto de renda e contribuição social pagos	(229)	(263)
Outros passivos	13	(4)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.286	3.510
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 8.1)	(11)	(15)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	3.211	(540)
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	3.200	(555)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de recursos (Nota 11.1)	2.293	-
Amortizações de principal (Nota 11.1)	(3.839)	(890)
Dividendos pagos a acionista	(4.563)	(2.065)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(37)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(6.145)	(2.955)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	341	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Receitas		
Serviços e outras receitas (Nota 17)	6.276	6.346
Receitas relativas à construção de ativos para uso	-	16
	6.276	6.362
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(662)	(517)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(61)	(47)
Perdas no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	-	(225)
	(723)	(789)
Valor adicionado bruto	5.553	5.573
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	(918)	(596)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	4.635	4.977
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	247	278
	247	278
Valor adicionado a distribuir	4.882	5.255
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos (Nota 18)	32	30
	32	30
Tributos		
Federais	1.272	1.768
Estaduais	483	435
Municipais	27	23
	1.782	2.226
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	957	521
	957	521
Acionistas		
Reservas de lucro	117	-
Dividendos	-	524
Lucros retidos	1.994	1.954
	2.111	2.478
Valor adicionado distribuído	4.882	5.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

1.1. Operação da Companhia

A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural.

As principais características técnicas dos ativos são:

- Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão no litoral Nordeste/Sudeste (3.700 km) e na Amazônia (800 km);
- 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas);
- Rede com diversos pontos de interconexão:
 - 10 distribuidoras de gás;
 - 90 pontos de entrega;
 - Fornecimento a refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas;
 - 14 pontos de entrada de gás;
 - 5 pontos de interconexão.

A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir:

- a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025;
- b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033;
- c) Urucu-Coari-Manaus para 6,3 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030;
- d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031;

Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petrobras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petrobras, foi encerrado na mesma data.

A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.2. Combinação de negócios

1.2.1. Mudança do controle acionário

Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A, informou que o grupo ENGIE, conjuntamente com o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (“CDPQ”), apresentou a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (“Aliança”), para adquirir o controle da TAG. E em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R\$ 33,5 bilhões.

A atual composição acionária da Companhia e respectivas participações é CDPQ (31,50%), Engie Brasil Energia (29,25%), GDF International (“GDFI”) (29,25%) e Petrobras (10%).

A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petrobras, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações.

1.2.2. Reestruturação Societária – Incorporação reversa

Posteriormente, as administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento detido pela Aliança em que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança.

O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Balanco inicial	Ajustes de incorporação	Saldo após incorporação
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971
Contas a receber clientes	1.292	-	1.292
Imposto de renda e contribuição social	203	4	207
Impostos e contribuições	65	-	65
Depósitos vinculados	252	-	252
Outras ativos circulantes	3	-	3
	<u>2.774</u>	<u>16</u>	<u>2.790</u>
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	111	-	111
Imposto de renda e contribuição social	12	-	12
Impostos e contribuições	18	-	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	913	1.334	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	-	238
	<u>1.292</u>	<u>1.334</u>	<u>2.626</u>
Imobilizado	12.369	16.845	29.214
Intangível	7	-	7
Total ativo	<u>16.442</u>	<u>18.195</u>	<u>34.637</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	175	-	175
Financiamento	2.029	(460)	1.569
Arrendamentos mercantis	2	-	2
Imposto de renda e contribuição social	327	-	327
Impostos e contribuições	88	1	89
Outras contas e despesas a pagar	40	-	40
	<u>2.661</u>	<u>(459)</u>	<u>2.202</u>
Passivo não circulante			
Financiamentos	-	23.280	23.280
Arrendamentos mercantis	26	-	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	-	1.874
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	-	21
Outras contas e despesas a pagar	36	-	36
	<u>1.957</u>	<u>23.280</u>	<u>25.237</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	5.907	(4.612)	1.294
Transações de capital	1.339	-	1.339
Reserva de lucros	4.578	(14)	4.565
	<u>11.824</u>	<u>(4.626)</u>	<u>7.198</u>
Total Passivo	<u>16.442</u>	<u>18.195</u>	<u>34.637</u>

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R\$ 4.612 foi registrado como redução do capital social da TAG.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.2.3. Reconhecimento do ágio e da participação de não controladores

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R\$ 1.864 referente à parcela da Mais-Valia do ativo imobilizado além do reconhecimento do ágio (*Goodwill*) atribuível aos não controladores no valor de R\$ 2.528.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

	<u>2019</u>
Ativo	
Imobilizado (Mais-Valia dos não controladores)	1.864
Intangível (<i>Goodwill</i>)	2.528
Ativo fiscal diferido	(774)
Total	3.618
Passivo	
Reserva de combinação de negócios	2.985
Passivo fiscal diferido	633
Total	3.618

1.2.4. Novos eventos – venda de participação remanescente

No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petrobras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes.

Em 13 de dezembro, as acionistas ENGIE e CDPQ, ressaltaram interesse na participação do processo para a aquisição dos 10%, por meio de comunicado ao mercado. Engie e CDPQ possuem direito de preferência na aquisição da participação remanescente.

A venda da participação remanescente da TAG pela Petrobras não resultará em mudança no controle acionário.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de março de 2020.

2.1. Práticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

2.3. Uso de estimativa e julgamento

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração.

As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4.

2.4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil.

2.4.1. Mudança na apresentação da DRE - Reapresentação

Para melhor comparabilidade da despesa com imposto de renda, conforme apresentada na DRE de 2019, a Companhia reclassificou a receita com incentivos fiscais sobre o imposto de renda (Lucro da exploração) de R\$ 258 que em 2018 estava apresentado em Outras (receitas) despesas operacionais para a linha de Imposto de renda e contribuição social.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

As reclassificações e os impactos na DRE podem ser sumarizadas no quadro a seguir:

	Originalmente apresentada		Reapresentada
	31/12/2018	Reclassificações	31/12/2018
Receita de serviços	4.943	-	4.943
Custo dos serviços prestados	(1.098)	-	(1.098)
Lucro bruto	3.845	-	3.845
Gerais, administrativas e tributárias	(80)	-	(80)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	128	(258)	(130)
	(48)	(258)	(210)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	3.893	(258)	3.635
Resultado financeiro líquido	(242)	-	(242)
Receitas financeiras	211	-	211
Despesas financeiras	(240)	-	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(213)	-	(213)
Lucro antes dos impostos	3.651	(258)	3.393
Imposto de renda e contribuição social	(1.172)	258	(914)
Lucro do período	2.479	-	2.479

2.5. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (“DVA”) apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.6. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras ora apresentadas.

3.1. Instrumentos Financeiros

3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.1.2. Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

3.1.3. Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

3.1.4. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

São reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, exceto pelos empréstimos aos quais a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *Hedge*, que são mensurados posteriormente ao valor justo por meio do resultado.

3.1.5. Instrumentos financeiros derivativos

São identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) será liquidado em uma data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros de dívidas e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *Hedge*, conforme abaixo mencionado.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *Hedge* (*Hedge accounting*).

a) Contabilidade de *Hedge*

No início da operação de *Hedge*, é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *Hedge* e o instrumento de *Hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações de *Hedge* da Companhia se qualificam para a contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) *Hedge* de fluxo de caixa

Os *Hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos são designados como “*Hedge* de fluxo de caixa”. Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *Hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, e transferidos para o resultado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *Hedge* é registrada diretamente no resultado do período.

3.2. Depósitos judiciais

São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos no resultado financeiro.

3.3. Imobilizado

3.3.1. Mensuração

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável.

Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Companhia reconheceu os valores justos dos ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais Valia) como itens específicos no grupo do ativo imobilizado (Nota 1.2.3).

3.3.2. Depreciação

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos bens. Os investimentos nos gasodutos são depreciados com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na Nota 8. Os ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais Valia) são depreciados conforme o grupo do ativo imobilizado.

3.4. Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

3.5. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco de perda possível e remoto não são provisionados, mas sim divulgados em nota explicativa, quando relevantes.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos. A movimentação do imposto de renda e da contribuição social e o cálculo da alíquota efetiva estão apresentados na Nota 14.

3.6.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados individualmente por entidade de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis e são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial, quando os tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e serão quitados pelo valor líquido.

O benefício fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica “Lucros acumulados” para “Reserva de incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

3.6.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias – diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal –, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

3.6.3. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

3.7. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias.

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.8. Transações entre partes relacionadas

As transações de prestação de serviços e de mútuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos. Maiores informações sobre as transações entre partes relacionadas estão apresentadas na nota explicativa 1.

3.9. Reconhecimento de receitas de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

As receitas da Companhia são baseadas nos contratos de transporte de gás natural (Nota 1.1), que inclui cláusulas de “*ship or pay*”, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar à TAG pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

3.10. Contratos de arrendamento (*leasing*)

Os arrendamentos da Companhia são avaliados conforme o IFRS 16 - CPC 06 (R2). Essa rubrica inclui os aluguéis de imóveis e de equipamentos de compressão conforme descrito na Nota 12.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

4.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente, os ativos imobilizados e intangíveis. No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para avaliar se há evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação desses ativos (*impairment*). Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para os mantidos para venda.

4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a Companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota 22.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

4.3. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável e a expectativa de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes.

5. Novas normas e interpretações

As principais normas emitidas pelo IASB que entraram em vigor e tiveram sua adoção pela Companhia em 1º de janeiro de 2019 são as seguintes:

5.1. International Accounting Standards Board (IASB)

5.1.1. IFRS 16 - "Arrendamento Mercantil"

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - *Leases* (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - *Leases*; IFRIC 4 - *Determining whether an Arrangement contains a Lease*; SIC-15 - *Operating Leases - Incentives*; e SIC-27 - *Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease*. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Práticas contábeis

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A Companhia adotou no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

Transição

Conforme previsto nas disposições transitórias do IFRS 16, para fins de adoção inicial a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- Aplicação do pronunciamento aos contratos que foram identificados como arrendamento conforme Nota 12 de pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional;
- O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontado utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da aplicação inicial;

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- O ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. Não foram considerados os custos diretos iniciais da mensuração do direito de uso na data da aplicação inicial.

Estimativas e julgamentos relevantes

Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando taxas incrementais na data de adoção inicial.

Apresentação

Os ativos de direito de uso são apresentados no Imobilizado, representando, principalmente, arrendamento de máquinas, equipamentos e edificações. Os passivos de arrendamento são apresentados em conta específica.

Nesse sentido, as mudanças trazidas pelo IFRS 16 quanto ao reconhecimento, mensuração e apresentação de arrendamentos mercantis ocasionaram, em sua adoção inicial, aumentos de R\$ 68 nos saldos de Imobilizado e passivo, respectivamente e, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento, tais mudanças não impactaram o Patrimônio Líquido da Companhia em 1º de janeiro de 2019.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de arrendamentos que atualmente são apresentados atualmente como fluxos de caixa das atividades operacionais, são apresentados como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos de principal e juros. Contudo, essa alteração não gera impactos na posição líquida do Fluxo de Caixa da Companhia.

5.1.2. IFRIC 23- Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a interpretação técnica IFRIC *Interpretation 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments* (IFRIC 23), emitida pelo IASB.

O IFRIC 23 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Quando há incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro, esta Interpretação trata:

- Se a entidade deve considerar tratamentos fiscais incertos separadamente;
- As premissas que a entidade deve elaborar sobre o exame de tratamentos fiscais por autoridades fiscais;
- Como a entidade deve determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais; e
- Como a entidade deve considerar mudanças em fatos e circunstâncias.

Conforme previsto nas disposições transitórias do IFRIC 23, a Companhia aplicou os requerimentos retrospectivamente, com o efeito cumulativo da adoção reconhecida na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados. A Companhia não identificou impactos materiais na aplicação do IFRIC 23.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para o pagamento de compromissos de caixa de curto prazo, estando concentradas, no fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS (gestão feita pelo Banco Bradesco) e CDB Bradesco.

O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixo risco. A rentabilidade média do fundo no ano de 2019 foi de cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

	2019	2018
Bancos conta movimento	0	-
Fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS	128	-
CDB Bradesco	212	-
Outras aplicações financeiras	1	-
Total	341	-

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber clientes, líquidas

	2019	2018
Clientes		
Terceiros	4	4
Partes relacionadas (Nota 1)	1.258	1.353
	1.262	1.357
Perdas de crédito esperadas – PCE	(3)	(3)
Total	1.259	1.354

Não incidem juros sobre os saldos de contas a receber, os quais consideram termos de pagamento de 40 dias. Em 31 de dezembro de 2019 não há atrasos no contas a receber da Companhia.

7.2. Recebíveis de ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tem mais recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) (R\$ 3.108 em 2018). O FIDC-NP era destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP era tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo era principalmente, em direitos creditórios adquiridos, classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Imobilizado

8.1. Movimentação do imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Ativos em construção	Direito de uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	111	13.065	346	-	13.522
Adições	-	-	15	-	15
Transferências (*)	-	23	(23)	-	-
Depreciação	(8)	(588)	-	-	(596)
Impairment - constituição (Nota 8.3)	-	-	(225)	-	(225)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	103	12.500	113	-	12.716
Custo	168	18.171	113	-	18.452
Depreciação acumulada	(65)	(5.671)	-	-	(5.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	103	12.500	113	-	12.716
Adições	-	27	14	68	109
Baixas (**)	-	(3)	(1)	(3)	(7)
Transferências (***)	208	(207)	(2)	-	(1)
Depreciação	(10)	(876)	-	(32)	(918)
Incorporação da Aliança (Mais-Valia)	-	18.709	-	-	18.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	301	30.150	124	33	30.608
Custo	379	36.610	124	65	37.178
Depreciação acumulada	(79)	(6.459)	-	(32)	(6.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	16 a 30	até 30		1 a 2	

(*) Inclui o distrato do contrato de aluguel, além da transferência entre contas do ativo imobilizado.

(**) Inclui a retirada do reconhecimento do Leasing de Atalaia-Laranjeiras com a Petrobras.

(***) Inclui a reclassificação de Edificações e benfeitorias referente a Mais valia

8.2. Abertura por tempo de vida útil estimada

Vida útil estimada	Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo em 31.12.2019
até 5 anos	103	(70)	33
6 - 10 anos	106	(106)	-
11 - 15 anos	33	(30)	3
16 - 20 anos	3.748	(169)	3.579
21 - 25 anos	15.325	(403)	14.922
26 - 30 anos	17.205	(5.496)	11.709
30 anos em diante	535	(297)	238
	37.055	(6.571)	30.484
Edificações e benfeitorias	378	(78)	300
Equipamentos e outros bens	36.612	(6.462)	30.150
Direito de uso	64	(31)	33

8.3. Hibernação do Projeto GASFOR II - Impairment

A Companhia decidiu paralisar o desenvolvimento do projeto GASFOR II em 31 de dezembro de 2018, resultando no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 225 no mesmo período. Passando a ser considerado como projeto hibernado.

Portanto, em 2019, todos os gastos referentes ao projeto estão sendo reconhecidos no resultado do exercício, totalizando R\$ 14.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Intangível

9.1. Movimentação

	<i>Goodwill</i>	Servidão Passagem	Sistemas e softwares	Total
	<i>a</i>	<i>b</i>	<i>c</i>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	7	-	7
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	7	-	7
Adições	2.528	-	-	2.528
Ajuste de preço	(30)	-	-	(30)
Transferências	-	-	1	1
Baixa	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Custo	2.498	6	3	2.507
Amortização acumulada	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505

- Goodwill* gerado na combinação de negócios (Nota 1.2.3). Este item não é amortizado;
- Servidão de passagem é a área utilizada pela TAG para implantação de faixa;
- Sistemas e softwares é composto por licenças de softwares e aplicativos.

10. Fornecedores

	2019	2018
Terceiros no país	10	13
Partes relacionadas (Nota 1)	163	114
Saldo total no Passivo Circulante	173	127

11. Financiamentos

Em 13 de junho de 2019, foi concluída a operação de compra e venda para alienação de 90% da participação da Petrobras na TAG para o grupo formado pela ENGIE e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (“CDPQ”), que utilizaram uma companhia brasileira de capital fechado, denominada Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (“Aliança”) para adquirir o controle da TAG (Nota 1.2.1). Na mesma data, a Aliança fez um mútuo com a TAG no valor de R\$ 1.993, cujos recursos foram destinados a liquidação do saldo de dívida junto ao BNDES.

Para a aquisição do controle da TAG a Aliança contraiu empréstimos no mercado interno e no mercado externo.

- Mercado interno: Debêntures no valor total de R\$ 14.000 ao custo de CDI mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026, sendo os credores Itaú (R\$ 4.368), Bradesco (R\$ 4.816) e Banco do Brasil (R\$ 4.816);

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Mercado externo: *Bonds* (“*USD Facility*”) no valor total de USD 2.450 ao custo de Libor acrescido de spread (iniciando em 2,3% e terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. Os principais credores foram Sumitomo Mitsui (USD400), Mitsubishi UFJ (USD 400), Mizuho (USD 400), Societe Generale (USD 350), BNP Paribas (USD 350), ING (USD 350) e Credit Agricole (USD200). Em setembro de 2019, os credores iniciais finalizaram o processo de sindicalização com o ingresso de mais cinco instituições financeiras. O saldo devedor passou a ficar então distribuído entre Mizuho (USD 300), Mitsubishi UFJ (USD 300), Sumitomo Mitsui (USD 300), BNP Paribas (USD 300), Societe Generale (USD 300), ING (USD 225), Credit Agricole (USD 200), Santander (USD177,5), Intesa Sanpaolo (USD 177,5), ABN Amro (USD 100), Credit Industriel et Commercial (USD 50) e Allianz Fund Investments (USD 20);

Em 02 de setembro de 2019, através da incorporação reversa, o mútuo com a Aliança foi eliminado e a TAG passou a ser a devedora das dívidas acima mencionadas.

Adicionalmente, os principais compromissos financeiros contratuais (*financial covenants*) estabelecidos são:

- Índice de cobertura do serviço da dívida: a razão entre o fluxo de caixa disponível e o serviço da dívida, deve ser maior ou igual a 1,10 durante a vigência dos contratos de financiamento. Ao final de 2019 o índice verificado foi de 1,57;
- Índice de alavancagem: a razão entre a dívida líquida e o EBITDA deve ser menor ou igual a 4,5 no exercício fiscal de 2020, 4,0 no exercício fiscal de 2021 e 3,5 nos demais exercícios fiscais (a primeira medição será feita com base no exercício fiscal de 2020).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia contratou operações de *Swap* com as instituições financeiras: BNP Paribas, Credit Agricole e Itaú. Este *swap* tem como objetivo a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros e principal do USD Facility, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações da taxa Libor. Para esta operação foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge (Swap)* são mensurados pelo valor justo em contrapartida do outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação da Libor.

Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia realizou sua primeira emissão de Notas Promissórias no valor e R\$ 300 ao custo de CDI acrescido de 0,75% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, dezembro de 2020, tendo como credor o Banco Bradesco S.A. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu o primeiro pagamento programado das Debêntures, do *USD Facility* e do seu respectivo *Swap*. Foram desembolsados R\$ 923 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R\$ 117 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*, e R\$ 4 para o ajuste do *Swap*.

11.1. Movimentação da dívida

	Saldo final em 31.12.2017	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de Hedge	Saldo final em 31.12.2018
País	3.881	-	-	-	(890)	(241)	238	193	-	3.181
Total	3.881	-	-	-	(890)	(241)	238	193	-	3.181
Circulante										912
Não circulante										2.269

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de Hedge	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(639)	474	29	-	13.705
Exterior	-	10.856	-	-	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.866
Total	3.181	24.849	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	(349)	23.571
Circulante										2.342
Não circulante										21.230

Fluxo de caixa das atividades de financiamento			2.293		(3.839)	(919)				
---	--	--	--------------	--	----------------	--------------	--	--	--	--

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.2. Cronograma de amortização da dívida

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	2.214	2.323	2.629	2.858	2.980	2.895	1.345	-	17.244
Debêntures	1.074	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	-	13.611
Notas Promissórias	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Encargos	840	744	642	507	365	199	36	-	3.333
Moeda Estrangeira	1.028	1.119	1.211	1.307	1.406	1.504	1.613	7.228	16.416
<i>USD Facility</i>	590	642	721	812	911	1.020	1.151	7.012	12.859
Encargos	438	477	490	495	495	484	462	216	3.557
Total	3.242	3.442	3.840	4.165	4.386	4.399	2.958	7.228	33.660

11.3. Composição da dívida

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-
BNDES	-	-	-	896	2.269	3.165
Debêntures	1.074	12.537	13.611	-	-	-
Notas Promissórias	300	-	300	-	-	-
Encargos	37	-	37	16	-	16
	1.411	12.537	13.948	912	2.269	3.181
Mensurados ao valor justo	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-
<i>USD Facility</i>	545	9.092	9.637	-	-	-
Encargos	26	-	26	-	-	-
	571	9.092	9.663	0	0	0
Empréstimos e financiamentos	1.982	21.629	23.611	912	2.269	3.181

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.4. Indexação da dívida

	2019	2018
Moeda Nacional		
TJLP	-	3.200
CDI	13.948	-
	13.948	3.200
Moeda Estrangeira		
Dólar - com <i>Hedge</i> para a taxa Libor	9.663	-
	9.663	-
Total	23.611	3.200

11.5. Condições contratadas

	Valor	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
<i>Notas Promissórias</i>	301	CDI + 0,75% a.a.	Bullet	Bullet	12.2020	Sem garantia
Debêntures	13.647	CDI + 1,80% a.a.	Semestral	Semestral	06.2026	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A.
<i>USD Facility</i>	9.663	Libor + Spread*	Semestral	Semestral	06.2027	

* O Spread inicia em 2,30% a.a. passando a 2,60% a.a. em 2021, 2,85% a.a. em 2023, 3,10% a.a. em 2024, 3,35% a.a. em 2025 e 3,60% a.a. de 2026 em diante

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.6. Garantias

As garantias dos financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com os debenturistas e os bancos participantes do *USD Facility*. São constituídas pela Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; e Cessão Condicional dos direitos decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A..

12. Arrendamentos

As operações de arrendamento mercantil operacional têm como base normativa o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme Nota 5.1.1.

A companhia possui os seguintes contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019:

a) Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda.

a.1) Contrato de execução de serviços de compressão de gás em Catu na Bahia, o contrato tem o término de sua vigência em fevereiro de 2022 e tem o último pagamento programado para março 2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 6 milhões;

a.2) Contrato de execução de serviços de compressão de gás nas estações Santa Rita, Macaíba, o contrato tem o término de sua vigência em 03/2022 e tem o último pagamento programado para 04/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término do contrato é de 31 milhões;

a.3) Aluguel de sistema de compreensão de gás em Pilar, o contrato tem o término de sua vigência em 04/2020 e último pagamento programado para 05/2020. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 23 milhões;

b) Sajuthá Rio Participações S/A - contrato de locação não residencial da sede da empresa nos 18 e 20 andar na Praia do Flamengo 200, no Rio de Janeiro, o contrato tem o término de sua vigência em 11/2021 e último pagamento programado para 12/2021. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 6 milhões;

c) Petróleo Brasileiro S.A - Contrato de locação de ramal (Termofortaleza), o contrato tem o término de sua vigência em 06/2020 e último pagamento programado para 07/2020. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 2 milhões;

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo é demonstrada a composição por contrato do valor presente registrado como imobilizado, juros alocados no resultado e saldo resultado no passivo em 31 de dezembro de 2019, assim como a taxa de desconto utilizada para o cálculo:

Contrato	Descrição Contrato	TIPO	Valor remanescente contrato	Taxa Desconto	Término Contrato	Ativo 2019 (valor presente líquido)	Passivo 2019	Resultado 2019 (juros)	Resultado 2019 (Depreciação)
a.1	Locação e serviços de compressão (Catu)	Terceiros	6	4,40%	17/03/2022	4	4	0	2
a.2	Locação e serviços de compressão (Santa Rita)	Terceiros	31	4,40%	26/04/2022	22	21	1	9
a.3	Locação e serviços de compressão (Pilar)	Terceiros	23	7,39%	13/05/2020	5	7	1	18
b	Locação não residencial do 18º e 20º (edifício sede)	Terceiros	6	7,50%	20/12/2021	4	3	0	2
c	Locação do ramal Termofortaleza e ponto de entrega	Parte Relacionada	2	7,39%	10/07/2020	1	1	0	1
Total		-	68	-	-	36	36	2	32

Alocação passivo	Valor contrato	Circulante	Não circulante
Terceiros	34	14	20
Partes relacionadas	2	1	1
Total	36	15	21

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, dentre elas, a principal é a prestação de serviços de operação e manutenção das malhas dutoviárias.

13.1. Transações comerciais e outras operações

	Petrobras	Aliança	Transpetro	ENGIE	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2019	31.12.2018
Ativo								
Circulante								
Contas a receber por transporte de gás natural (Nota 7.1)	1.258	-	-	-	-	-	1.258	1.348
Contas a receber por ressarcimento de gastos com projetos	-	-	-	-	-	-	-	4
Contas a receber por prestação de serviço de consultoria	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	1.258	-	-	-	-	-	1.258	1.353
Passivo								
Circulante								
Fornecedores vinculados à O&M de gasodutos	-	-	148	-	-	-	148	84
Arrendamentos mercantis	1	-	-	-	-	-	1	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	524
Outras contas a pagar	14	-	-	-	-	-	14	30
Total	15	-	148	-	-	-	163	638
Não circulante								
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	15	-	148	-	-	-	163	638
Resultado								
Receitas, principalmente de serviços (Nota 17)	6.276	-	-	-	-	-	6.276	5.969
Custos com serviços de O&M de gasodutos (Nota 19)	-	-	(523)	-	-	-	(523)	(421)
Penalidade sobre venda de serviços (Nota 20)	(94)	-	-	-	-	-	(94)	117
Compartilhamento de faixa (Nota 19)	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-
Compartilhamento de custos (Nota 18)	(16)	-	-	-	-	-	(16)	(5)
TSA* (Nota 18)	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-
Outros serviços	-	-	-	(1)	(2)	(2)	(5)	-
Variações monetárias líquidas	(45)	-	-	-	-	-	(45)	(47)
Despesas recuperadas	41	-	-	-	-	-	41	-
Receitas eventuais	31	-	-	-	-	-	31	-
Despesas/receitas financeiras líquidas	3	(36)	-	-	-	-	(32)	-
Total	6.188	(36)	(523)	(1)	(2)	(2)	5.624	5.613

* TSA (Transitional Service Agreement) é o suporte temporário prestado pela Petrobras em diversas áreas como TI, Contabilidade, Jurídico, etc...

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13.2. Remuneração da administração da Companhia

A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração durante o exercício de 2019 totalizou R\$ 4 (R\$ 4 em 2018).

14. Tributos

14.1. Tributos correntes

Impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	54	29	23	12	-	35
Contribuição social	17	6	2	1	-	26
ICMS	1	1	-	-	48	36
PIS e COFINS	59	62	17	17	34	-
Outros impostos	14	8	0	-	14	4
Total	145	106	42	30	96	101

Os créditos de PIS e COFINS registrados no ativo não circulante são oriundos das aquisições de bens e serviços para o ativo imobilizado em construção, os quais vem sendo aproveitados desde o momento da entrada em operação em consonância as Leis 10.637/2002 (PIS) e 10.833/2003 (COFINS).

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Natureza dos créditos	Base de cálculo	2019			2018
		IR	CSLL	Total	Total
Prejuízos fiscais acumulados	2.322	580	206	786	838
Swap- instrumentos financeiros (CPC 48)	424	106	38	144	-
Provisões para glosa de faturamento	409	102	37	139	122
Variação cambial da dívida	363	91	33	124	-
Impairment projeto GASFOR II	225	56	20	76	77
Outras diferenças temporárias	141	35	13	48	43
Total diferido ativo	3.884	970	347	1.318	1.080
Depreciação acelerada	5.074	1.269	457	1.726	1.639
Mais-valia alocada ao ativo imobilizado					
Parcela atribuída aos não-controladores	1.841	460	166	626	-
Goodwill	149	37	13	50	-
Juros capitalizados	103	26	9	35	-
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	684	171	62	233	-
Outras diferenças temporárias	28	7	3	10	21
Total diferido passivo	7.879	1.970	710	2.680	1.660
Valor líquido	(3.995)	(1.000)	(363)	(1.362)	(580)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2020	-	-
2021	77	-
2022	-	-
2023	9	-
2024	23	(14)
2025 em diante	1.209	2.694
Total	1.318	2.680

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2019	2018
Resultado antes dos tributos	2.824	3.393
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(960)	(1.153)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Reversão do diferido*	114	-
Incentivos fiscais	174	258
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(22)	(24)
Outros	(19)	5
Composição dos tributos no resultado	(713)	(914)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(234)	(425)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(479)	(489)
Total	(713)	(914)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,25%	26,94%

* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta da expectativa de realização e/ou liquidação.

14.4. Subvenções e assistências governamentais

A companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas incentivadas.

Unidade	Objeto do incentivo	Percentual	Enquadramento
EDG - (Pojuca/BA)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
EDG - São Francisco do Conde - BA	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
EDG - Pilar	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
EDG - Atalaia (Aracaju/SE)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
Gasoduto Urucu-Manaus	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
Caucaia/CE	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
Pilar/Ipojuca/AL	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
PR Cacimbas/ES	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

São Sebastião do Passé	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
------------------------	---	-----	------------

O valor apurado relativo ao lucro da exploração aplicado na redução do imposto de renda do exercício foi de R\$ 173 (em comparação com R\$ 258 no exercício de 2018). Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda – RIR.

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital

	2019	2018
Capital		
Capital Social realizado	1.295	5.907
Ajuste – normas contábeis	961	-
Total	2.256	5.907

15.1.1. Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social realizado é de R\$ 1.295 (R\$ 5.907 em 2018) e representado por 359.833 ações ordinárias (1.000.000 em 2018), sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em uma redução de capital social da Companhia no montante de R\$ 4.612.

15.1.2. Capital - ajuste de normas contábeis

Em razão da incorporação reversa, o valor de R\$ 961, que compunha Outros Resultados Abrangentes da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu a redução de capital, teve que ser reconstituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse no resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do *Swap*.

15.2. Transações de capital

Compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG.

15.3. Reserva de Combinação de negócios

Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidos a parcela da Mais-Valia dos não controladores (R\$ 1.864) e o respectivo passivo fiscal diferido (R\$ 643), além do Ágio (R\$ 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (R\$ 774).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.4. Outros resultados abrangentes

Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) *Hedge* de fluxo de caixa de instrumentos financeiros de taxas de juros sobre compromissos contratados pela Companhia e (ii) *Hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

15.5. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia.

b) Reserva Especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos.

c) Reserva de incentivos fiscais

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No exercício de 2019, foram destinados do resultado R\$ 173 (R\$ 258 em 2018), de incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), referentes à realização de parte dos depósitos para reinvestimento com recursos do imposto de renda, conforme determina o DL nº 1.598/77, atualizado pela Lei nº 12.973/14.

15.6. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 5% (cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e estipulado no estatuto social da Companhia. O estatuto social ainda prevê que o Conselho de Administração poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

Demonstração do lucro básico para cálculo de dividendos:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	2.111	2.479
Apropriação:		
Reserva legal	-	(124)
Reserva de incentivo fiscal	(173)	(258)
Lucro básico para determinação do dividendo	1.938	2.097
Dividendos mínimos obrigatórios	97	524
Dividendos propostos	3.907	1.573
Total de dividendos propostos	4.004	2.097

16. Depósitos incentivados para reinvestimento

Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecida no resultado do exercício.

	2019	2018
Depósitos para incentivos fiscais		
BASA (SUDAM)	80	73
BNB (SUDENE)	59	53
Total	139	126

17. Receita de serviços

	2019	2018
Receita bruta de serviços de transporte	4.356	4.266
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	1.920	1.703
Receita bruta total da prestação de serviços	6.276	5.969
PIS	(102)	(101)
COFINS	(477)	(467)
ICMS	(475)	(434)
ISS	(27)	(24)
Deduções totais sobre serviços	(1.081)	(1.026)
Receita de serviços	5.195	4.943

Receita de serviços superior em 2019, devido aos reajustes contratuais das tarifas pelos índices inflacionários e o início em junho de 2019 do faturamento da indenização parcial do Sistema Gasene Sul, em função da redução da pressão no duto trecho Cacimbas-Vitória, pela Petrobras.

18. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Pessoal	(32)	(30)
Compartilhamento de custos*	(16)	(5)
Serviços de terceiros	(13)	(15)
TSA	(3)	-
Outros	(11)	(6)
Total	(75)	(56)

* Custos compartilhados pela utilização do suporte da Petrobras

19. Custos por natureza

	2019	2018
Depreciação Imobilizado	(918)	(596)
Transpetro – O&M	(523)	(419)
SCOMP – serviços de compressão	(31)	(31)
Compartilhamento de faixas	(5)	-
Aluguéis diversos	(1)	(35)
Outros	(28)	(17)
Total custo dos serviços prestados	(1.506)	(1.098)

O aumento no custo dos serviços prestados no exercício de 2019 é decorrente principalmente pelo novo contrato com a Transpetro e do início da cobrança pelo compartilhamento de faixas. Ambos com início a partir de 13 de junho de 2019. A redução na rubrica “Aluguéis” se deve ao tratamento contábil dessas despesas (IFRS16) que passou a ser adotado no exercício de 2019.

Maior depreciação do imobilizado em razão da adoção inicial do IFRS 16 (Nota 12) e da Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Outras despesas (receitas) operacionais líquidas

	2019	2018
Outras despesas operacionais		
Penalidade sobre venda de serviços (*)	(94)	117
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment (Nota 8.1)	-	(225)
Provisão com processos judiciais	(41)	(2)
Seguros	(40)	(9)
Despesa com projetos hibernados - GASFOR II (Nota 8.3)	(14)	-
Baixa de ativos	(5)	-
Outros	(16)	(11)
Outras receitas operacionais		
Despesas recuperadas	41	-
Receitas eventuais	38	-
Total	(131)	(130)

(*) Inclui R\$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petrobras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019.

As contas de outras despesas operacionais foram impactadas principalmente pela reversão da penalidade de variação de volume e o *impairment* de 2018. As outras receitas operacionais foram impactadas pela recuperação de despesas junto à Petrobras de eventos previstos no acordo de compra e venda.

21. Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Encargos das dívidas	(667)	(233)
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido	17	(193)
Encargo de pré-pagamento de dívida (BNDES)	(64)	-
Inefetividade do <i>Hedge</i>	(12)	-
Demais encargos das dívidas	(25)	(5)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(751)	(431)
Atualização monetária sobre dividendos	(52)	(86)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros	123	201
Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	7	39
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	3	16
Arrendamentos - IFRS 16	(3)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(9)	7
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	22	12
Outros resultado financeiros líquidos	(660)	(242)
Receitas	118	211
Despesas	(776)	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2)	(213)
Total	(660)	(242)

O resultado financeiro foi impactado principalmente pelo maior nível de endividamento da Companhia após a incorporação reversa da Aliança.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Processos judiciais e contingências

22.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo demandas relacionadas ao recolhimento de ISS e a questões relacionadas a crédito de ICMS oriundo de bens do ativo imobilizado;
- Processos trabalhistas, destacando-se ações de terceirizados;
- Processos cíveis, destacando-se os processos que foram considerados como passivos contingentes assumidos na combinação de negócios.

Os valores provisionados são os seguintes:

	2019	2018
Passivo não circulante		
Trabalhistas	8	10
Fiscais	14	12
Cíveis	45	-
Total	67	22
Saldo inicial	22	21
Adições líquidas	45	1
Saldo final	67	22

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido a assunção de passivos contingentes assumidos na combinação de negócios.

Conforme o descrito no CPC 15, o adquirente deve reconhecer na data da aquisição um passivo contingente assumido na data se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e seu valor justo puder ser mensurado confiavelmente. Desta forma, com auxílio de nossos consultores jurídicos mensuramos os processos judiciais, principalmente cíveis, que terão desembolso futuro independente da classificação feita de acordo com o CPC 25 – provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Tais ajustes foram feitas na alocação do preço de compra da TAG na Aliança Transportadora Gás na data da aquisição como ajuste do balanço de abertura e na incorporação reconhecidos nas demonstrações financeiras da TAG.

22.2. Depósitos judiciais

Em 2019, a Companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 15, sendo, em sua maioria, para possibilitar a apresentação de seus recursos e demandas na defesa de seus interesses, além de fundamentar o pedido de suspensão da exigibilidade do crédito em execução.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo não circulante	2019	2018
Trabalhistas	2	3
Fiscais	102	82
Cíveis	8	8
Total	112	93

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	2019	2018
Fiscais	1.643	1.434
Cíveis	734	647
Ambientais	143	129
Trabalhistas	16	18
Outros	0	6
	2.536	2.234

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

		Estimativa
	2019	2018
Descrição dos processos de natureza fiscal		
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo		
1) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.I. nº 4.026.759-3, 4.039.559-5, 4.005.552-8, 4.080.240-1, 4.075.651-8, 4.042.170-3, 12448.720721/2012-10 e 2019.000003570206-95. Execuções Fiscais nº: 1500012-1500084-62.2014.8.26.0445 e 0008797-46.2018.8.19.0028.		
Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial definitiva de mérito.	625	589
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo		
2) Execuções Fiscais para cobrança de tributos da Gasene - 0000831-98.2014.8.08.0021, 0004187-86.2015.8.08.0047 e 00061111-84.2013.8.08.0021.		
Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial de mérito.	367	347
Autor: União Federal		
3) Compensações de impostos federais não homologadas com as respectivas multas isoladas		
Processos nº 16682.901.968/2016, 16682.720.503/2013, 16682.721.208/2017, 16682.903.279/2017, 16682.900.017/2014, 16682.903.277/2017, 16682-900.609/2018, 16682-901.281/2018 e 16682-901.282/2018 12.448.900.925/2014, 12448.916736/2010-10, 16682901.077/2019-25, 16682901.075/2019-36, 16682901.082/2019-38, 16682901.079/2019-14, 16682901.076/2019-81, 16682901.080/2019-49, 16682901.074/2019-91, 16682901.078/2019-70, 16682.901081/2019-93, 16682902.064/2019-73 e 16682-902.065/2019-18		
Situação atual: As referidas demandas ainda pendem de decisão administrativa pelo Fisco.	388	202
Autor: União Federal		
4) Não observância de requisitos para a fruição dos benefícios fiscais da SUDENE/ADENE		
Processo nº 16682-720.205/2017		
Situação atual: Foi interposto o Recurso Voluntário, o qual pende de julgamento.	81	78
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro		
5) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS e recolhimento de FECP - Execuções Fiscais nº 0009088-38.2016.8.19.0021, 2227418-41.2011.8.19.0021 e 0009091-90.2016.8.19.0021		
Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial definitiva de mérito.	82	73
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de Pernambuco		
6) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.I.: 2018.000004685867-23		
Situação atual: Auto de infração lavrado onde questiona-se o aproveitamento de crédito em fase pré-operacional. Apresentada impugnação administrativa.	28	17
Autor: Município de Ipojuca – PE		
7) Alegação de não recolhimento de ISS - 016664/2018		
Situação atual: A Companhia alega que o tributo foi recolhido. Apresentada impugnação, na fase inicial.	18	15
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais		
8) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - Execuções Fiscais nº 2955212-81.2013.8.13.0024		
Situação atual: Após a garantia do Juízo, a TAG apresentou os Embargos à Execução, os quais pendem de julgamento.	10	9
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia		
9) Estorno de débito de ICMS - Auto de Infração nº 2691013010/16-9		
Situação atual: Impugnação Administrativa da TAG foi julgada parcialmente procedente. Em 25/01/2019, a 1ª Câmara de Julgamento Fiscal negou provimento aos recursos voluntário e de ofício, mantendo o valor fixado na decisão de 1ª instância.	3	7
10) Processos diversos de natureza fiscal	41	97
Total de processos de natureza fiscal	1.643	1.434

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG 1) Perdas e danos pelo inadimplemento do contrato com o Consórcio Masa. Situação atual: Ação movida pela TAG contra o Consórcio MASA-ARG em função de inadimplemento de contrato, sendo que em 10/10/2006, o consórcio apresentou reconvenção contra a TAG. Em 08/03/2010 a TAG foi condenada em 1ª instância ao pagamento dos prejuízos do Consórcio no ano de 2005 e a devolução do seguro recebido após o ajuizamento da causa, recorrendo da sentença. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso perante o Superior Tribunal de Justiça.	467	375
Autor: Companhia Nacional de Dutos 2) Demanda oriunda do Contrato para implementação do GASCAC Situação atual: A CONDUTO requereu instauração de arbitragem contra a SINOPEC e a TAG perante a Corte Internacional de Londres, mediante a qual pleiteou o pagamento de valores relativos à alteração da legislação previdenciária e normas trabalhistas, reajustes, greve e serviços adicionais. O procedimento encontra-se em fase pericial, tendo sido apresentado o Laudo, as manifestações das partes e o Laudo complementar. Em 18/06/2019, foi realizada audiência para oitiva do perito, assistentes técnicos e testemunhas da requerente. As partes, juntamente com o Tribunal Arbitral, deliberaram um cronograma para comentários e tradução das transcrições da audiência, cujo prazo final foi 24/07/2019. Aguarda-se o julgamento.	247	221
Autor: Ana Flavia Bezerra de Melo Paraguay 3) Indenização por Danos Morais e Materiais. Situação atual: Reparação de danos materiais, morais e ambientais quando da construção do Gasoduto João Pessoa - Campina Grande no trecho inserido na propriedade da Autora. Foi proferida sentença condenatória em desfavor da TAG, da qual foi interposto recurso que pende de julgamento. Processo provisionado pela Companhia em razão de combinação de negócios.	-	41
4) Processos diversos de natureza cível	20	10
Total de processos de natureza cível	734	647

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Ibama 1) Execução Fiscal nº 0086464-96.2016.4.02.5101 Situação atual: Execução Fiscal decorrente do AI Nº 353451 lavrado pelo IBAMA referente à construção e montagem do gasoduto GASFOR II. A TAG ofertou garantia e apresentou os Embargos à Execução, os quais pendem de decisão definitiva.	88	77
Autor: Ministério Público Federal 2) Processo nº 0003241-29.2013.4.02.5110 Situação atual: Ação Civil Pública visando à cobrança da compensação ambiental referente à construção das Estações de Transferência de Custódia Japeri e Taubaté. A sentença favorável à TAG foi reformada em segunda instância, da qual foi interposto recurso que pende de julgamento.	35	31
Autor: Ibama 3) AI Nº 699482 Série "D" Situação atual: Auto de infração lavrado pelo IBAMA em razão de suposto descumprimento de condicionante ambiental. Após decisão administrativa desfavorável, a TAG interpôs recurso administrativo e aguarda julgamento.	18	18
4) Processos diversos de natureza ambiental	2	3
Total de processos de natureza ambiental	143	129

Descrição dos processos de natureza trabalhista	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Ministério Público do Trabalho 1) Processo nº 0001931-58.2013.5.07.0003 Situação atual: Ação Civil Pública visando tutelar os interesses dos empregados da sociedade responsável da construção e montagem do GASFOR II. Foi negado provimento ao Recurso Ordinário e de Revista da TAG, estando pendente de julgamento o agravo de instrumento em recurso de revista interposto.	11	10
2) Processos diversos de natureza trabalhista	7	8
Total de processos de natureza trabalhista	18	18

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.4. Ação judicial contra a ANP, relativa à alteração da tarifa de transporte do gasoduto Urucu-Coari-Manaus

Em 24 de novembro de 2015, a TAG recebeu o Documento de Fiscalização nº 805.111.2015.33.470828, contendo Auto de Infração lavrado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP em seu desfavor por suposta violação ao art. 28, da Lei nº 11.909/2009 ("Lei do Gás"). Para isto se sustentar, afirmou a ANP que a tarifa de transporte adotada no Contrato de Serviço de Transporte Firme de Gás Natural celebrado em 01/12/2010 ("CST") - cujo objeto é a prestação, pela TAG, do serviço de transporte de gás natural por meio do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus para a PETROBRAS - deveria ser aprovada pela Agência. Em resumo, o ponto de divergência entre a ANP e a TAG reside no fato de que aquela sustenta ser de sua competência a aprovação da tarifa de transporte no caso em tela, pois o CST foi firmado posteriormente ao advento da Lei do Gás, merecendo tratamento semelhante ao previsto legalmente para os gasodutos ditos "novos", disciplinados pelo art. 28 do referido diploma legal.

No bojo do processo administrativo, a TAG sustentou, em sua defesa e posterior recurso, que, legalmente, o gasoduto Urucu-Coari-Manaus era classificado como "existente" (art. 30 e seu §2º, da Lei do Gás), pois já estava em construção quando da publicação da lei, inclusive com Licença Ambiental de Instalação já emitida, não sendo aplicáveis as disposições do artigo 28 da Lei do Gás. Desta forma, não caberia à ANP a fixação da tarifa no caso concreto, dado inexistir previsão expressa neste sentido, não podendo o administrador ampliar sua competência sem autorização legal, sob pena de afrontar o princípio da legalidade e da segurança jurídica. Ademais, atribuir tal competência à ANP em momento posterior à decisão de investimento do empreendedor geraria instabilidade regulatória e frustraria a expectativa de retorno do capital investido.

Em que pese a argumentação jurídica apresentada pela TAG, a ANP julgou, em última instância administrativa, procedente o auto de infração, aplicando a penalidade de multa em seu patamar máximo, no valor total de R\$ 2 , e de suspensão parcial por 01 (um) dia das instalações do Gasoduto Urucu-Coari e Gasoduto Coari-Manaus, a ser efetuada pela redução de 2.5% dos volumes de gás natural programadas para recebimento na data da suspensão. Além de tais penalidades, a ANP notificou à TAG determinando a celebração de Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa de transporte contratualmente prevista.

Diante do encerramento da esfera administrativa e após autorização de sua Diretoria, a TAG ajuizou demanda judicial em face da ANP, autuada sob o nº 0164775 04.2016.4.02.5101, questionando: (i) a atribuição da Agência de aprovar a tarifa de transporte do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus; (ii) as penalidades administrativas aplicadas em decorrência de não constar no CST a tarifa fixada pela ANP; (iii) a Notificação que impôs à TAG a obrigação de celebrar o Termo Aditivo ao CST, de forma a contemplar tarifa de transporte inferior à contratualmente prevista. Após as alegações das partes e as manifestações no sentido de que não há outras provas a serem produzidas, o processo foi concluso ao magistrado para julgamento.

Registre-se que, anteriormente ao ingresso da referida ação, a Companhia solicitou emissão de parecer por escritório externo acerca do tema, cujos termos, em síntese, encontram-se em consonância com a defesa e recurso administrativo apresentados pela TAG perante a ANP.

Em razão do transcurso do tempo sem solução judicial definitiva, TAG e Petrobras celebraram um Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa, condicionado ao desfecho do aludido processo judicial. Desta forma, o valor da tarifa de transporte original com os devidos reajustes poderá voltar a vigorar, caso a TAG se consagre vitoriosa na mencionada demanda. Diante do Aditivo celebrado, desde julho de 2018, houve uma redução na receita da TAG no montante de R\$ 95 milhões, além do reconhecimento da Companhia do faturamento líquido das glosas de janeiro a junho de 2018, no montante de R\$ 91, em função da aplicação do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, (R\$ 177, de janeiro a dezembro de 2017, reconhecida como uma provisão para perda dos recebíveis).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.5. Contingências indenizáveis

Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. – “Petrobras”, Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, com interveniência da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG (“Companhia”), em 25 de abril de 2019, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em decorrência de decisões, finais e transitadas em julgado, desfavoráveis para a Companhia, em relação a um determinado conjunto de processos que totalizam uma exposição no quarto trimestre de 2019 de aproximadamente R\$ 5.345.

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

23.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O instrumento financeiro derivativo (*Swap*) é classificado ao “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes” (*Hedge* de fluxo de caixa).

Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e estão demonstradas abaixo:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Ativos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de <i>hedge</i> demonstrados ao valor justo	9.522	-
Passivos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de <i>hedge</i> demonstrados ao valor justo	9.945	-
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	423	-

	2019	2018
Ativos financeiros derivativos	9.521	-
Contraparte CACIB	1.806	-
Contraparte BNP	3.161	-
Contraparte Mizuho	3.041	-
Contraparte Société Générale	939	-
Contraparte Itaú	574	-
Passivos financeiros derivativos	9.945	-
Contraparte CACIB	1.886	-
Contraparte BNP	3.302	-
Contraparte Mizuho	3.177	-
Contraparte Société Générale	980	-
Contraparte Itaú	600	-
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	423	-

23.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais, vinculados, fornecedores e debêntures. O *swap* e o empréstimo em moeda estrangeira são mensurados pelo valor justo por meio de resultado abrangente.

A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de seus acionistas. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, visando contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir.

23.3. Risco cambial

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, buscando reduzir ao máximo o nível de exposição cambial.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um saldo de R\$ 9.663 referente a uma dívida indexada ao dólar americano ("*USD Facility*"). Em contrapartida, parte da receita do contrato de transporte do Sistema Gasene é também indexado ao dólar americano. Como o volume financeiro dessa receita é equivalente ao volume financeiro do serviço da dívida do *USD Facility*, o risco de variação cambial é neutralizado pelas operações futuras da Companhia.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

23.4. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um saldo de R\$ 13.948 referente à dívida indexada ao CDI (Debêntures e Nota Promissória). A tabela abaixo mostra a análise de sensibilidade do serviço da dívida nos próximos 12 meses em função de variação da taxa de juros.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos	Exposição	Risco	Sensibilidade		
			Provável 4,50%	Possível Δ 25%*	Remoto Δ 50%*
<u>Passivo Financeiro</u>					
Debêntures	13.647	Alta do CDI	837	984	1.130
Nota Promissória	301	Alta do CDI	15	19	22
<u>Ativo Financeiro</u>					
Disponibilidade	341	Queda do CDI	15	12	8

* Cenários projetados para 12 meses.

A Companhia contratou operações de *Swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros do *USD Facility*, eliminando assim o risco de variação de taxa de juros.

23.5. Risco de crédito

A Petrobras tem firmado com o Banco Santander S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da Companhia em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente (Petrobras) para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 130% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobrás no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

23.6. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Vencimento	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	2.387	2.323	2.629	2.858	2.980	2.895	1.345	-	17.417
Debêntures	1.074	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	-	13.611
Notas Promissórias	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Encargos	840	744	642	507	365	199	36	-	3.333
Fornecedores	173	-	-	-	-	-	-	-	173
Moeda Estrangeira	1.028	1.119	1.211	1.307	1.406	1.504	1.613	7.228	16.416
USD Facility	590	642	721	812	911	1.020	1.151	7.012	12.859
Encargos	438	477	490	495	495	484	462	216	3.557
Total	3.415	3.442	2.840	4.165	4.386	4.399	2.958	7.228	33.833

23.7. Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno por meio da otimização na alocação das dívidas e do patrimônio, mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida dentro dos parâmetros estabelecidos pelos credores e acionistas.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e debêntures – líquidos dos efeitos do hedge, financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas.

	2019	2018
Divida	23.572	3.181
(Depósitos vinculados aos serviço da dívida)	-48	0
(Caixa e equivalentes de caixa)	341	0
Divida líquida	23.865	3.181
Patrimônio líquido	9.828	12.916
Endividamento total/Patrimônio líquido	2,4	0,2

23.8. Seguros

23.8.1. Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia possui apólice de seguro de Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI). A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2020, o valor em risco coberto é de R\$ 49. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3, por evento.

23.8.2. Outras coberturas

A Companhia possui seguros de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Eduardo Sattamini
Conselheiro

Raphael Barreau
Conselheiro

Martin Jahan de Lestang
Conselheiro

Alexandre Atallah
Conselheiro

Eduardo Edmond Farhat
Conselheiro

Cynthia Santana Silveira
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

GUSTAVO HENRIQUE LABANCA NOVO
Diretor-Presidente

JOAQUIM JORDÃO SABOIA
Diretor Financeiro

EMMANUEL CHARLES DELFOSSE
Diretor Operacional

Nilo Debs Spagnol
Contador
CRC-RJ – 115629/O-2